Nº 1386 - 20 DE OUTUBRO - 2017

ArcelorMittal tenta interferir na comissão negocial do Sindicato e atrasa discussão de PLR e reajuste

A primeira reunião entre o Sindicato e a ArcelorMittal para discutir nossa proposta, aprovada em assembleia, para formação de comissão paritária para PLR, deveria ter sido realizada no último dia 10. Mas a empresa a cancelou às vésperas da data, por um motivo antissindical: disse que não aceitava a comissão sindical com sua atual formação. Vejam bem: enquanto os patrões formam sua comissão de negociação da forma que bem entendem, incluindo até nomes cuja única função parece ser criar problemas, querem dizer quem pode ou não representar o Sindmon-Metal.

Inadmissível essa prática antissindical. Os companheiros que escolhemos para negociar em nome da entidade são diretores legimamente eleitos ou referendados em assembleia.

A ArcelorMittal, se não quer negociar com o Sindicato, que diga isso claramente. Mas, em hipótese alguma, vamos aceitar que ela defina quem pode ou não integrar nossa comissão negocial.

*Encaminhamos correspondência à ArcelorMittal no dia 11, com nossa postura frente a seu questionamento, mas a empresa manteve sua posição. No dia 19 (quinta-feira), em nova correspondência, propusemos a data de **24 de outubro (terça)**, para início de negociações **e que a empresa REGISTRE EM ATA SUAS RESSALVAS sem impedir o processo negocial**.*

Campanha se desenvolve enquanto se aproxima data de início de vigência de reforma que corta direitos

Com a pauta já discutida e aprovada em assembleia, agora é mais do que hora de mobilização. Precisamos estar atentos ao fato de que está para entrar em vigor, em 11 de novembro, a Lei 13.467/17, da reforma trabalhista, que desmonta direitos dos trabalhadores *(leia mais no verso)*.

A discussão do cenário que essa lei pode criar foi um dos pontos centrais da Plenária Nacional dos Trabalhadores na Indústria, realizada na capital paulista em 29 de setembro.

Organizado pela CUT e outras centrais, o evento teve entre seus objetivos discutir estratégias para assegurar conquistas das convenções e acordos coletivos do trabalho. Afinal, a reforma trabalhista acabará com a chamada ultratividade das convenções: dessa forma, as cláusulas de um acordo vencerão quando o prazo desse acordo expirar e, assim, o trabalhador fica desprotegido.

Mas sindicatos, que são fundamentais nas lutas das classe trabalhadora, para que tais lutas não sejam um embate completamente desigual, precisam de seus representados. Só a união dos trabalhadores pode render bons frutos, tanto em defesa de demandas específicas de sua categoria, quanto em questões mais amplas, como a preservação do significado das entidades sindicais.

ALGUNS ITENS DE NOSSA PAUTA!

- **Reajuste salarial:** 8%

Esse valor é composto pela variação inflação dos últimos 12 meses até a data-base (1,95%, conforme o Dieese), perdas salariais nos acordos período 2015/2016 (1,75%) e 2016/2017 (1%) e ganho real de 3%;

- **Abono:** R$ 3.000,00;
- **Salário de ingresso:** R$ 1.981,18.

Sime precisa agendar reunião do Grupo 19

A pauta de reivindicações dos trabalhadores do Grupo 19 foi entregue ao Sime (sindicato patronal) em 29 de setembro. Faz quase um mês, portanto.

Mas o Sime ainda não se manifestou até hoje.

Necessário que haja mais empenho e comprometimento dos patrões em negociar.

E, para isso, mobilização é fundamental.

Todos na luta!

Proposta de formação de comissão paritária de PLR pode ser conferida em nosso site

Assembleia de trabalhadores da ArcelorMittal aprovou, em 30 de setembro, proposta do Sindmon-Metal para formação de comissão paritária de PLR, disponível integralmente em nosso site: menu "Acordos/Conv", opção "PLR ArcelorMittal".

O objetivo de nossa entidade é consolidar um processo democrático de negociação.

Nossa proposta é composto por 17 itens. O de nº 6 prevê que "a comissão será paritária e composta por quatro-membros eleitos e dois indicados pelo Sindicato e 6 membros indicados pela empresa, e igual número de suplentes". Já o 16º propõe assessoria jurídica e econômica aos negociadores.

Haveria reunião dia 10, conforme matéria na pág. anterior. Agora, aguardamos que a empresa resolva a situação que criou e reagende um encontro.

ATENÇÃO, TRABALHADORES QUE RECEBEM ADICIONAL DE INSALUBRIDADE!

O Sindicato ajuizou ação trabalhista para cobrar a 7ª e 8ª horas, uma vez que a jornada laboral não poderia ultrapassar seis horas diárias para quem trabalha em condições insalubres.

Importante dizer que o acordo celebrado entre Sindicato e Arcelor que autoriza o turno ininterrupto de revezamento abrange todos os funcionários, mas a empresa deveria ter incluído ressalva para que essa autorização não se aplicasse aos que recebem insalubridade.

Esta ação é para quem está na ativa ou foi desligado da ArcelorMittal até 2015, porque após dois anos ocorre a prescrição do direito.

MPT vai apurar irregularidades na Arcelor

O Sindmon-Metal denunciou ao Ministério Público do Trabalho uma série de irregularidades que têm sido praticados pela ArcelorMittal na Usina de Monlevade: uso de bafômetro de modo constrangedor: proibição de celular mesmo desligado, mas liberação para alguns supervisores e técnicos; sistema de premiação e até enquadramento salarial por denúncias contra colega; uso de câmeras de vigilância e drones de forma indiscriminada. Órgão vai apurar.

Reforma trabalhista: precisamos anular essa lei

É possível? Sim.

A CUT lançou a Campanha pela Anulação da Reforma Trabalhista.

A iniciativa envolve coleta de assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular (PLIP), a ser encaminhado ao Congresso Nacional, pela revogação da Lei 13.467/17 (da reforma trabalhista), que entra em vigor em 11 de novembro.

A Frente Brasil Popular João Monlevade, formada por sindicatos e outras entidades, está fazendo a coleta de assinaturas.

Logo logo, colheremos no Zebrão.

Para assinar, é necessário título de eleitor.

Saiba mais em: **sindmonmetal.com.br**

TABELA DA LAMINAÇÃO

Sindicato e ArcelorMittal reuniram-se nesta sexta-feira (20), quando foram acertados alguns pontos complementares à proposta da empresa, conforme questionamentos e sugestões dos trabalhadores. Realizaremos assembleia segunda-feira, 23/10

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade - SINDMON-METAL
Rua Duque de Caxias, 165, bairro José Elói - CEP: 35.930-065 - João Monlevade (MG)
Tel.: (31) 3851-1222/ **Telefax:** (31) 3851-2985
Email: sindicato@sindmonmetal.com.br / **Redes sociais:** facebook.com/sindmonmetal - twitter.com/sindmonmetal
http://www.sindmonmetal.com.br